



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Filosofia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1U - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 3239-4185 - secretaria@ifilo.ufu.br



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

|                        |                                |                |   |           |               |                |             |  |
|------------------------|--------------------------------|----------------|---|-----------|---------------|----------------|-------------|--|
| Componente Curricular: | Filosofia Social               |                |   |           |               |                |             |  |
| Unidade Ofertante:     | IFILO - Instituto de Filosofia |                |   |           |               |                |             |  |
| Código:                | IFILO31601                     | Período/Série: |   | 6º        | Turma:        |                | FM          |  |
| Carga Horária:         |                                |                |   | Natureza: |               |                |             |  |
| Teórica:               | 60                             | Prática:       | — | Total:    | 60            | Obrigatória( ) | Optativa( ) |  |
| Professor(A):          | Rafael Cordeiro Silva          |                |   |           | Ano/Semestre: |                | 2026/2º     |  |
| Observações:           |                                |                |   |           |               |                |             |  |

### 2. EMENTA

Estudo de texto (s) importante (s) de Filosofia Social.

### 3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos propostos para a disciplina correspondem ao que é proposto na ementa e pretendem introduzir o aluno na discussão da filosofia social a partir do estudo de um ou mais filósofos que se detiveram no tema. O conteúdo a ser trabalhado está em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Proporcionar o domínio de conceitos filosóficos voltados para a teoria social e a sociabilidade.

#### Objetivos Específicos:

Compreender a teoria crítica de Max Horkheimer, a partir do estudo de sua filosofia social.

### 5. PROGRAMA

- 1 - A filosofia social do jovem Max Horkheimer e o projeto do materialismo interdisciplinar: a recepção de Marx;
- 2 - A filosofia social de maturidade de Max Horkheimer: a crítica da razão, a dialética do esclarecimento e a recepção de Weber;

3 - A filosofia social do velho Horkheimer e o pessimismo metafísico de inspiração schopenhaueriana.

## 6. **METODOLOGIA**

Inicialmente, o curso será oferecido através de aulas expositivas (em que se utilizam quadro e giz e, ocasionalmente, Power point e data show,) que visam situar e contextualizar o projeto filosófico-social de Max Horkheimer. Cada unidade programática será precedida de aulas expositivas, cujo objetivo é levar o aluno ao entendimento dos conceitos centrais. Essa etapa metodológica visa preparar, posteriormente, o aluno para a parte mais densa de cada unidade, que é a identificação dos conceitos nos textos do filósofo a ser estudado e o entendimento de como ele fundamenta e conduz sua discussão do tema. A maior parte da carga horária será destinada à leitura crítica e comentários dos textos de Max Horkheimer previamente selecionados pelo professor e que são mais representativos de seu itinerário filosófico. Essa etapa será completada com o debate das ideias entre o professor e os alunos.

## 7. **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita da seguinte forma:

Duas provas dissertativas sem consulta, uma no meio do semestre (14/10/2026) e outra no fim do semestre (09/12/2026): a primeira com valor de 60 pontos; a segunda com valor de 40 pontos.

Verificar-se-á, sobretudo nas provas, a capacidade não apenas de domínio dos conceitos apresentados em sala de aula (pelas exposições e leituras comentadas) bem como a destreza na redação de um texto acadêmico que prime pela clareza de exposição das ideias e capacidade de organização lógica dos argumentos.

Alunos que não obtiverem os pontos mínimos para aprovação e frequência aferida de 75% do total das aulas, terão direito a uma prova substitutiva no valor de 100 pontos, a ser aplicada em horário a ser acertado com os discentes.

## 8. **BIBLIOGRAFIA**

### **Básica:**

1. HORKHEIMER, Max. Ascensão e declínio do indivíduo. In: \_\_\_\_\_. *Eclipse da razão*. Trad. Carlos Henrique Pissardo. São Paulo: Ed. UNESP, 2015, cap.4.
2. \_\_\_\_\_. La función social de la filosofía. In: \_\_\_\_\_. *Teoría Crítica*. Trad. Edgardo Albizu e Carlos Luís. Buenos Aires: Amorrortu, 1990, p.272-289.
3. \_\_\_\_\_. Observações sobre ciência e crise. In: \_\_\_\_\_. *Teoria Crítica 1: uma documentação*. Trad. Hilde Cohn. São Paulo: Perspectiva, 1990, p.9-12.
4. \_\_\_\_\_. A situação da filosofia social e as tarefas de um Instituto de Pesquisas Sociais. *Praga: Estudos Marxistas*, 7, 1999, p.121-132.
5. \_\_\_\_\_. La teoría crítica, ayer y hoy. In: \_\_\_\_\_. *Sociedad en transición: estudios de filosofía social*. Trad. Joan G. Costa. Barcelona: Península, 1976, p.55-70.

### **Complementar:**

1. JAY, Martin. *A imaginação dialética: história da Escola de Frankfurt e do Instituto de*

Pesquisas Sociais – 1932-1950. Trad. César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

2. CHIARELLO, Maurício G. *Das lágrimas das coisas*: estudo sobre o conceito de natureza em Max Horkheimer. Campinas: EDUNICAMP, 2001.

3. SILVA, Rafael Cordeiro. A ação na história: teoria e práxis no jovem Horkheimer. In: SANTOS, Antônio Carlos (Org.) *História, pensamento e ação*. São Cristóvão: Editora da UFS, 2006, p.211-222.

4. \_\_\_\_\_. História e barbárie em Max Horkheimer. In: SANTOS, Antônio C.; PIRES, Cecília; HELFER, Inácio. (Orgs.) *História e barbárie*. Aracaju: Editora UFS, 2009, p.254-268.

5. \_\_\_\_\_. *Max Horkheimer*: teoria crítica e barbárie. Uberlândia: EDUFU, 2011.

6. \_\_\_\_\_. A razão, a história e o mandamento. In: GUIDO, Humberto; SAHD, Luiz F. A. S. (Org.) *Tempo e história*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2006, 143-157.

7. \_\_\_\_\_. HORKHEIMER, Max. *Eclipse da razão*. Tradução de Carlos Henrique Pissardo. São Paulo: Editora da Unesp, 2015, 207p. *Trans/Form/Ação*, Marília, SP, v. 42, n. 1, p. 245-254, 2022. DOI: [10.1590/0101-3173.2019.v42n1.12.p245](https://doi.org/10.1590/0101-3173.2019.v42n1.12.p245). Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/transformacao/article/view/6577>.

8. WIGGERSHAUS, Rolf. *A Escola de Frankfurt*: história, desenvolvimento teórico, significação política. Trad. Vera de A. Harvey. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Cordeiro Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/08/2026, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **7555202** e o código CRC **32E93339**.